

Petrobrás investirá R\$ 2,7 bi na Replan em quatro anos



A construção da nova unidade de Hidrotreatamento de Diesel integra o Plano Estratégico 2022-2026 da Petrobras e significará uma mudança no refino de diesel na Replan, atendendo à demanda por produtos com menores emissões

Gilson Rei

REFINARIA DE PAULÍNIA

A Petrobras anunciou investimentos de R\$ 2,7 bilhões — US\$ 548 milhões — na Refinaria de Paulínia (Replan) entre 2022 e 2025. Dois grandes projetos serão colocados em prática nesse período de quatro anos: a construção de uma nova unidade de diesel S-10, que reduz a emissão de poluentes e aumenta a capacidade de produção do combustível; e a aplicação de um programa de melhoria em inteligência artificial, de melhoria da eficiência energética e aumento da disponibilidade operacional.

Projetos visam aumento de produção e da eficiência energética

A empresa estatal de economia mista anunciou que a planta de Paulínia terá uma nova unidade de produção de diesel S-10, que deverá totalizar um investimento de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões (US\$ 458 milhões) até 2025 e gerar 3 mil empregos durante a construção. Os recursos serão aplicados para atender à demanda por produtos com menores emissões, aumentando a eficiência energética e o desempenho operacional da unidade em Paulínia. O início das obras está previsto para este ano, mas a data exata ainda não foi divulgada.

O gerente geral da refinaria em Paulínia, Rogério Daisson, afirmou que os investimentos serão destinados à construção de uma nova unidade de Hidrotreatamento de Diesel (HDT), que integra o Plano Estratégico 2022-2026 da Petrobras e vai significar uma mudança no refino de diesel na Replan. Ao todo, a unidade terá capacidade de produzir diariamente 10 milhões de litros de diesel S-10.

Daisson destacou o aumento da eficiência energética e do desempenho operacional. "O diesel S-10 é um combustível com quantidade menor de enxofre e mais puro. Com esse projeto, todo o óleo diesel produzido na Replan será de baixo teor de enxofre e permitirá o aumento de produção de querosene de aviação", explicou.

A unidade vai gerar hidrogênio a partir de um forno de 1,3 mil graus e 130 toneladas de vapor por dia, para remover os contaminantes do combustível, como o enxofre, e reduzir impactos no meio ambiente.

Com esta mudança no refino, o diesel S-10 usado em máquinas agrícolas — que corresponde a 47% do diesel

Replan vai receber R\$ 2,7 bi de investimentos da Petrobras

Recursos serão aplicados em nova unidade de diesel e programa de inteligência artificial



Gerente geral da Replan, Rogério Daisson: 'a refinaria em Paulínia terá capacidade para produzir diariamente 10 milhões de litros de diesel S-10'

fabricado atualmente — não será mais produzido. Daisson disse que todo o maquinário da Replan — tanto da nova planta quanto da existente — será voltado à produção de diesel S-10, com aumento na produção até 2026.

Inteligência artificial

Em outro investimento anunciado, a Petrobras vai liberar aporte de R\$ 4,5 bilhões (US\$ 90 milhões) à Replan com foco em inteligência artificial, melhoria da eficiência energética e aumento da disponibilidade operacional, incluindo o uso intensivo de tecnologias digitais. O programa, denominado Refino de Classe Mundial (ReTOP), tem o objetivo de ampliar a eficiência das operações, do ponto de vista energético e operacional, e reforçar, ainda mais, a confiabilidade das operações.

Daisson destacou dois exemplos das medidas que serão implementadas. Um de-

les é a aplicação de sensores de monitoramento para o melhor desempenho das tochas de queima de gás, que é uma das etapas das unidades de refino e produção. Outro exemplo é o uso de drones para executar tarefas com maior segurança, como a manutenção de torres. "Um dos focos do ReTOP é nos tornarmos de maneira comparável aos melhores do mundo em termos de desempenho energético", afirmou.

Empregos

A Petrobras afirmou que 3 mil empregos serão gerados durante a construção da unidade de diesel S10 por meio de empresas contratadas para a realização da obra. A partir da inauguração da unidade, prevista para o final de 2025, a Petrobras informou que há possibilidade da criação de novos empregos na Replan, destinados à área operacional, pois a unidade vai precisar adotar um processo de

manutenção e conservação.

Parte dos atuais trabalhadores da Replan deverá operar na nova unidade de diesel S-10, passando por qualificações. Não existe ainda um estudo conclusivo da estatal de quantos profissionais serão contratados pela Replan a partir de 2025. A Replan emprega atualmente, 3,3 mil profissionais, entre concursados e terceirizados. Atualmente, a Replan conta com 959 empregados próprios e o restante atua por meio de 65 empresas prestadoras.

Prefeitura

A Prefeitura de Paulínia recebeu a notícia de investimentos na Replan com muita satisfação, pois o município ocupa altas posições no ranking do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil, devido ao peso da indústria de refino de petróleo em sua economia, tanto para a geração de empregos como para a arrecadação de tributos. Empre-

sas do setor petroquímico também investem na cidade por conta da Replan.

Paulínia teve o 4º maior PIB per capita do País em 2019, de acordo com a última pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Toda riqueza produzida pelos diferentes setores econômicos naquele ano no município, dividida pelo número de habitantes da cidade, foi equivalente a R\$ 341.552,82. Já o PIB per capita brasileiro chegou a R\$ 35.161,70 — quase 10 vezes menor.

Em 2017, Paulínia chegou a ser a 1ª cidade do País, com PIB per capita de R\$ 344.847 e, em 2018, caiu para a 5ª posição, com R\$ 306.163.

Em 2019, os 10 municípios com os maiores PIB per capita somavam 1,5% do PIB brasileiro e 0,2% da população. Presidente Kennedy (ES), com R\$ 464.883,49, tinha o maior PIB per capita, seguido de Ilhabela (SP), ambos devido à extração de petróleo.

Du Cazellato, prefeito de Paulínia, destacou a importância dos investimentos. "Recebi com muita satisfação a notícia de que 3 mil empregos serão gerados durante a construção da nova unidade de produção de diesel S-10 da Replan. O anúncio é fundamental para a economia e vem ao encontro das políticas públicas que já estão sendo estudadas pela Prefeitura, no sentido de investir na capacitação profissional, principalmente neste processo de retomada pós-pandemia", comentou.

Segundo o prefeito, a equipe de governo atual está se preparando para anunciar novos projetos, visando a absorção de mão-de-obra para esse novo cenário. "Além disso, os investimentos na Replan incrementam ainda mais a forte receita já oriunda do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que, no primeiro trimestre, foi correspondente a 65% da arrecadação da Prefeitura", exemplificou.

Capacidade da Replan

Maior refinaria da Petrobras em capacidade de processamento de petróleo, a Replan completa 50 anos no dia 12 de maio. A refinaria possui capacidade de processar 69 milhões de litros (434 mil barris) de petróleo por dia, equivalente a 20% do processamento de petróleo da companhia no País. De acordo com a estatal, mais de 70% do total processado na Replan é proveniente do pré-sal.

Além disso, a empresa atende a 30% do território brasileiro e 55% do Estado de São Paulo. Dentre os produtos produzidos, estão diesel, gasolina, querosene de aviação, asfaltos, gás liquefeito de petróleo (GLP) e propano, dentre outros derivados do petróleo.

Para entender a relevância da refinaria para o País, ela foi responsável em 2021 por 0,81% do PIB brasileiro, 3,2% do PIB do Estado de São Paulo e teve um faturamento anual de R\$ 70,9 bilhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5